

# DIAGNÓSTICO GEOLÓGICO AMBIENTAL DA EXTRAÇÃO DE AREIA E SEIXO NA MESORREGIÃO NORDESTE PARAENSE

*Brito, J.S.M.<sup>1</sup>; Rocha, J.A.<sup>2</sup>;*

<sup>1</sup>Universidade Federal da Pará; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia;

**RESUMO:** O estado do Pará, a nível nacional, está entre os maiores detentores e produtores de recursos minerais do país, boa parte deles explorados por gigantescos projetos instalados na Amazônia como O Grande Carajás, Albrás/Alunorte e o recente pólo industrial de calcário na região de Primavera e Quatipuru. Paralelo a este cenário, de onerosos empreendimentos, se encontra a Mineração de Pequena Escala, sendo parte dela a extração de agregados para a construção civil que, de maneira crescente, é sustentada pela necessidade de utilização destes produtos para o desenvolvimento das médias e grandes cidades do Pará e do Brasil. Na Mesorregião Nordeste do Pará encontram-se mineradoras que atendem a demanda destes recursos, principalmente à Região Metropolitana de Belém, ofertando pedra britada, seixo, areia e argila.

Boa parte deste material é extraída da área que compreende os municípios de Capitão Poço e Ourém, constituindo rochas do Pré-Cambriano como o Complexo Maracaçumé (embasamento granito-gnáissico) e Grupo Gurupi, Formação Pirabas do Mioceno subjacente às Formações Barreiras, composta por arenitos estratificados a conglomerados oligomíticos, e Pós Barreiras (fonte dos agregados) contendo sedimentos inconsolidados a semi-inconsolidados como: areias brancas quartzosas, aluviões apresentando argilas, e cascalhos. Datadas do Terciário Superior ao Quaternário.

Com o objetivo de um diagnóstico geológico e ambiental da extração seixo, a pesquisa cominou com o mapeamento das áreas licenciadas pelo DNPM na região e através de pesquisas bibliográficas buscou-se avaliar os principais impactos causados na área de extração de Ourém e Capitão Poço, como a ausência de reflorestamento, ampliando a quantidade de áreas com ausência de vegetação e também o lançamentos de resíduos nos afluentes dos igarapés.

Através do estudo notou-se que para ser estabelecida uma relação equilibrada entre a necessidade de extração dos recursos minerais com as consequências trazidas ao contexto socioambiental, é de fundamental importância a inserção de medidas de planejamento que evitem a lavra predatória, como um estudo mais detalhado visando a melhor otimização da cadeia produtiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** geologia local, diagnóstico ambiental, areia e seixo.